

## **Caro colega sócio da Sociedade Brasileira de Física:**

É com grande satisfação que apresentamos a você a nossa Chapa, indicada pelo Conselho da SBF como a Chapa 1 para concorrer às próximas eleições da Diretoria:

|                                           |                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Chapa 1 – Diretoria SBF período 2011-2013 |                                                                                                                                      |
| Presidente:                               | Celso Pinto de Melo (UFPE)<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4505138524062254">http://lattes.cnpq.br/4505138524062254</a>            |
| Vice-Presidente:                          | Ronald Shellard (CBPF)<br><a href="http://lattes.cnpq.br/9624642322598710">http://lattes.cnpq.br/9624642322598710</a>                |
| Secretário-Geral:                         | Antonio Martins Figueiredo Neto (USP)<br><a href="http://lattes.cnpq.br/1559316327227821">http://lattes.cnpq.br/1559316327227821</a> |
| Secretário:                               | Alberto Saa (UNICAMP)<br><a href="http://lattes.cnpq.br/0039310040138543">http://lattes.cnpq.br/0039310040138543</a>                 |
| Tesoureiro:                               | Rita Maria Cunha de Almeida (UFRGS)<br><a href="http://lattes.cnpq.br/4672766298301524">http://lattes.cnpq.br/4672766298301524</a>   |
| Secretária para                           | Silvania Souza do Nascimento (UFMG)                                                                                                  |
| Assuntos de Ensino:                       | <a href="http://lattes.cnpq.br/8112771055918724">http://lattes.cnpq.br/8112771055918724</a>                                          |

A nossa proposta é a de continuar e ampliar o trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo da última gestão da SBF, pautado pela seriedade no trato das questões da vida da Sociedade e pela austeridade financeira. Deve ser mantido o estilo coletivo de gestão, despojado de aspirações de promoção pessoal, e voltado para o atendimento das questões de interesse geral da comunidade de físicos do Brasil. Todos os membros da Chapa 1 se comprometem a trabalhar em condições de igualdade e, uma vez eleitos, atuar em conjunto pelo bem da SBF.

Até o dia 25/JUN/2011, data em que se encerra o período de votação, iremos compartilhar com você algumas ideias sobre temas e propostas que, com o seu apoio e colaboração, deverá se tornar o programa de trabalho de nossa gestão. Em breve disponibilizaremos um blog para que você nos envie sugestões e proponha questões de modo a aperfeiçoar tanto este programa quanto a gestão da Sociedade.

Apresentamos a seguir, para sua análise e comentário, algumas propostas de trabalho. Para facilitar a discussão, dividimos os tópicos

de maior importância ao longo de quatro eixos principais:

## **1. Física no Brasil:**

- **É necessário o aumento do investimento em ciência básica e aplicada:**

Os recentes cortes anunciados para o orçamento do Ministério da Ciência e Tecnologia e suas agências precisam ser revistos. A crescente presença do Brasil no cenário internacional deve ser acompanhada pelo crescimento autóctone de nossa ciência e tecnologia, em níveis compatíveis com a nova dimensão relativa do País. Nesse contexto, a redução do investimento em Educação, Ciência e Tecnologia representa um retrocesso inaceitável na contribuição que o conhecimento pode trazer para o verdadeiro desenvolvimento nacional. A SBF deverá empenhar-se pela expansão continuada de recursos para a ciência básica, aquela (ainda) não relacionada com aplicações práticas, e para o apoio a jovens doutores em início de carreira, especialmente quando localizados em instituições fora das regiões centrais. Para isso, nossa Sociedade se coloca à disposição para contribuir com estudos e documentos que visem a criação de programas nacionais de apoio temático a áreas essenciais como instrumentação científica, computação de alto desempenho, e a novas áreas da Física.

- **a Física deve ser considerada como um instrumento essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional:**

O Brasil ainda apresenta carências e fragilidades em áreas essenciais da tecnologia moderna, como Nanociência e Nanotecnologia, Microeletrônica e Materiais Avançados. A SBF empenhar-se-á para que sejam estabelecidos mecanismos de incentivo e obrigatoriedade de criação no País de laboratórios de pesquisa e desenvolvimento em tecnologias avançadas, o que deve

ser acompanhado pelo desenho de instrumentos eficazes de estímulo à contratação de doutores pelas empresas com atuação no Brasil. Todo o apoio deve continuar a ser dado aos trabalhos das Comissões de Acompanhamento dos Programas Espacial e Nuclear, ora em andamento. No primeiro caso, é urgente um redimensionamento de nossas atividades espaciais para um patamar compatível com nossas necessidades de nação emergente no Século 21; quanto à questão nuclear, a recente experiência japonesa aponta para uma urgente revisão de nossos protocolos e procedimentos relativos à operação das instalações nucleares e segurança da população. Ao mesmo tempo, a SBF deve continuar sua luta pelo aumento da participação das fontes alternativas em nossa matriz energética.

- **É essencial expandir a presença internacional da Física brasileira:** O Brasil caminha para se tornar uma das cinco maiores economias do mundo até 2040. É essencial que a nossa ciência tenha condições de se tornar uma das mais representativas no cenário internacional. A SBF deve continuar a defender o fortalecimento dos mecanismos de apoio a estágios e visitas de físicos brasileiros a instituições no exterior e o aumento expressivo dos instrumentos que tornem possível a vinda para o Brasil de estudantes, pós-doutores e pesquisadores estrangeiros. Dessa forma, a SBF deve prosseguir em sua recente política de estabelecer acordos internacionais com entidades coirmãs, do que são exemplos os recentes programas de cooperação assinados com o [International Centre of Theoretical Physics](#) (ICTP), com a [American Physical Society](#) (APS) e com o [Institute of Physics](#) (IOP). Atenção especial deve continuar a ser dada à cooperação com os países da América Latina, visando a um desenvolvimento mais harmônico da Física na região; nesse sentido, a SBF deve continuar sua luta para consolidar o [Programa Latino-Americano de Física](#) (PLAF), cuja operação teve início em 2010. Da mesma forma, devemos defender o estabelecimento de programas

especiais de apoio para a organização de eventos e conferências internacionais no Brasil; como parte desse esforço, em 2010 a SBF solicitou e obteve a aprovação de uma maior representação brasileira na International Union for Pure and Applied Physics (IUPAP). A SBF deve ainda empenhar-se pelo aumento de verbas e criação de protocolos de cooperação e mecanismos estáveis que, sem prejuízo dos programas nacionais, assegurem a participação institucional do Brasil e a presença expressiva de físicos brasileiros em projetos internacionais de grande porte, como nas áreas de Astronomia e de Física das Altas Energias, sem que isso se dê em detrimento do apoio às outras áreas da física.

- **É necessária a expansão da infraestrutura para a Ciência no Brasil:** A SBF deve continuar a defender a ideia de que sejam definidas áreas prioritárias para o desenvolvimento tecnológico do País, com o conseqüente estabelecimento, em diferentes regiões do Brasil, de Centros de Referência Temáticos dotados de equipamentos de grande porte e laboratórios especializados. Nesse sentido, em 2010 a SBF formou uma Comissão para avaliar as condições em que deveria ser desenvolvido o projeto para a construção da nova fonte de luz síncrotron [Sirius](#) do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS). Devemos apoiar a retomada vigorosa de um programa de laboratórios (de excelência) associados, e o estabelecimento no âmbito dos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia de carreiras diferenciadas de técnicos de nível superior e de formação pós-graduada, como sistema essencial de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico do País. O programa dos INCTs deve ser consolidado, de modo assegurar a estabilidade das políticas de financiamento à ciência básica e aplicada. Ao mesmo tempo, defendemos a maior agilização das agências de financiamento, com redução de desnecessários entraves burocráticos de natureza administrativa e jurídica, e criação de um novo **marco legal** para as áreas de Educação Superior e Ciência e Tecnologia.

- **A SBF deve se exercer liderança no apoio a novas áreas e à inter- e multidisciplinaridade:**

A SBF deve defender a presença cada vez maior da Física em discussões e programas na interface com outras disciplinas, como Ciência dos Materiais, Química, Tecnologia da Informação e Engenharias, Geociências, Ciências Biológicas e da Saúde etc. Do mesmo modo, devemos fortalecer a interface entre a Física e sociedade, promovendo discussões sobre a participação de físicos na solução de problemas em programas nas áreas de Saúde, Agricultura, Segurança e Defesa Nacional, Mudanças Climáticas, Megacidades e Controle da Violência, Biomas Brasileiros, Recursos Hídricos, Amazônia, Antártida, Mares e Oceanos, dentre outros. Com isso, não apenas estaremos valorizando a contribuição específica que a comunidade de Física pode trazer para outras áreas do conhecimento no Brasil, mas também assegurando a expansão do mercado de trabalho para os jovens profissionais.

- **A SBF deve estar na linha de frente em defesa de uma agenda de crescimento e valorização das ciências e, em especial, da Física brasileira:**

A SBF deve pautar suas ações em defesa de uma maior presença da Física brasileira em programas e projetos definidos a partir da concepção de **políticas de estado** que visem o desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro, bem como o progresso e o bem-estar econômico e social do País.

## 2. Física e Educação Básica:

- **A SBF deve continuar a apoiar programas de formação, capacitação e valorização de professores de Física, Matemática e Ciências nos níveis fundamental e médio:**

A SBF deve continuar a apoiar programas de capacitação e valorização de professores da Educação Básica, a exemplo do programa da escola de Física para professores de Física do Ensino Médio junto ao CERN, estabelecido a partir de 2009. Devemos

continuar nossa luta pela disseminação de uma cultura de valorização da educação científica como um direito da cidadania na sociedade brasileira do século 21. Para isso continuaremos a defender o reconhecimento do papel fundamental desempenhado pelo magistério da Educação Básica, e empenhar-se pela criação de programas inovadores voltados para a formação, capacitação e qualificação de professores de Física, e de Ciências em geral. Devemos aprofundar discussões regulares na comunidade científica que examinem modos de uma participação cada vez maior e mais eficiente de educadores, físicos e astrônomos brasileiros em programas desse tipo. A SBF deve continuar sua política de procurar estabelecer um programa de estágios para alunos e professores do segundo grau em laboratórios nacionais, a exemplo do que está no presente sendo acertado com o LNLS. Nossa Sociedade deve também, como associação científica, se posicionar quanto às questões mais gerais da educação brasileira e, em particular, as relativas ao ensino de Física.

- **A SBF deve empenhar-se na expansão e consolidação das Olimpíadas de Física:**

A SBF deve continuar em seus esforços para fortalecer e expandir a abrangência das Olimpíadas de Física pelo País, alcançando um número crescente de jovens nas diferentes regiões do Brasil. Para isso, deveremos aprofundar as negociações para que a OBF possa, de fato, atingir a maioria das escolas públicas do País. Com isso, não apenas contribuiremos para disseminar o reconhecimento social do valor do conhecimento em geral, mas também buscaremos a criação de programas e mecanismos eficientes de treinamento e formação diferenciada para os talentos científicos identificados a cada ano.

- **A SBF deve manter a política de valorização da excelência do trabalho em Física:**

A SBF deve continuar com a atribuição do Prêmio Leite Lopes de Melhor Tese de Doutorado e procurar novos instrumentos de

valorização e reconhecimento da excelência do trabalho em Física no País, aperfeiçoando os mecanismos de avaliação e premiação.

### 3. **A comunidade de Físicos no Brasil:**

- **A SBF deve lutar pela expansão do mercado de trabalho dos jovens físicos:**

Em 2011 a SBF iniciou dois estudos cujos resultados preliminares deverão ser discutidos em mesas-redondas no Encontro de Foz do Iguaçu. O primeiro, voltado para o mapeamento da atividade desempenhada pelos físicos no Brasil, com especial interesse em identificar o perfil daqueles profissionais com atuação fora do meio acadêmico. O segundo, com o objetivo de identificar os grandes desafios para a Física brasileira no horizonte do bicentenário da independência do nosso País (2022). A par de defender a continuidade dos programas de expansão do Ensino Superior público, e o apoio diferenciado a jovens pesquisadores nas novas instituições de ensino e pesquisa que se estabelecem pelo interior do Brasil, a SBF deve renovar sua luta pela criação de programas de incentivo à inserção de físicos em empresas, com o aumento do número de laboratórios de P&D no País e apoiar a presença crescente de físicos em áreas na interface como Física Médica, Geofísica, Eletrônica, Instrumentação e Controle. É necessário ainda buscar a ampliação dos mecanismos de apoio a jovens empreendedores que desejem criar empresas inovadoras de base tecnológica. Finalmente, se faz essencial a criação de carreiras de técnicos de nível superior e pós-graduado, com remunerações dignas e valorização social e profissional.

- **A SBF deve continuar a difundir os princípios da Ética na atividade profissional do Físico:**

O conhecimento dos dilemas éticos que são encontrados cotidianamente na atividade dos físicos é parte integrante de uma boa formação científica. Recentemente, acompanhamos casos rumorosos de supostos desvios éticos que teriam sido cometidos por cientistas brasileiros. A imprensa deu destaque a essas

acusações, o que devemos encarar como uma cobrança legítima de posicionamento claro de nossa comunidade científica. A SBF possui um conjunto de Diretrizes Éticas, elaboradas por sua Comissão de Ética (Boletim 013/2006). Consideramos importante promover atividades que levem a uma maior divulgação de nossas diretrizes.

- **A SBF deve continuar sua luta pela regulamentação da profissão de Físico:**

Em fevereiro passado, com o início da nova legislatura, a SBF solicitou a reativação do projeto de lei que regulamenta a profissão de físico. Em estreito contato com a Associação Brasileira de Física Médica, estamos acompanhando de perto a tramitação desse projeto de lei no Congresso Nacional, na expectativa de que essa medida venha de fato assegurar uma significativa ampliação do mercado de trabalho para os jovens profissionais.

- **A SBF deve empenhar-se na consolidação dos programas de pós-graduação e do mestrado profissional em Física:**

Programas como o PLAF e o acordo SBF-APS devem contribuir para uma maior presença internacional da pós-graduação brasileira, através do apoio à mobilidade internacional de doutorandos e pós-doutores formados no Brasil. A SBF deve apoiar a integração entre os diversos programas de pós-graduação em Física e Astronomia, incentivando a mobilidade nacional de docentes e discentes, e defender a aproximação dos mestrados profissionais em Física com o mercado de trabalho real no País, incentivando a inserção de profissionais de Física no ambiente extra-acadêmico.

- **A SBF precisa conhecer melhor a demografia dos profissionais em Física no Brasil por região, área de formação, idade e gênero:**

Como parte dos estudos ora em andamento, esperamos ter em breve um melhor mapeamento do perfil dos profissionais em Física em atividade no País, com informações atualizadas sobre sua distribuição em termos de nível de atuação, região geográfica, área



de formação, idade e gênero. Após a conclusão desse estudo, a SBF deverá fazer um levantamento semelhante sobre os físicos brasileiros em atividade no exterior e sem vínculos diretos com instituições nacionais.

#### **4. A Sociedade Brasileira de Física:**

- **A SBF deve empenhar-se na criação de mecanismos que assegurem uma maior participação dos físicos brasileiros na vida da Sociedade:**

A SBF tem apoiado o fortalecimento das Comissões Temáticas de Área e, por ocasião do Encontro 2011, um documento sùmula do estado-da-arte das diferentes áreas deverá ser divulgado. A exemplo do que foi feito em 2010, A SBF deverá renovar seu apoio à atuação das secretarias regionais visando o aumento da capilaridade da atuação da Sociedade.

- **A SBF deve continuar a buscar o fortalecimento de seus eventos:**

A atual Diretoria recebeu a incumbência de realizar o Encontro, uma fórmula diferente de reunir toda a sociedade em uma mesma cidade e a um mesmo tempo e, para isso, toda uma nova logística de preparação e financiamento teve de ser desenhada. Consideramos alvissareiro o fato de que mais de 3.300 colegas se inscreveram para o Encontro de Física 2011, em Foz do Iguaçu. O Conselho da SBF deverá analisar a experiência de 2011, para decidir sobre a sua continuidade em anos futuros. Ao mesmo tempo, a SBF tem realizado reuniões especiais sobre temas de interesse da comunidade, a exemplo dos simpósios sobre avaliação, um realizado em 2010 e outro previsto para maio de 2011.

- **A SBF precisa assegurar sua estabilidade financeira:**

Pretendemos manter o estilo austero de administração que nos permitiu realizar uma diversidade de novos programas e ao mesmo tempo assegurar a estabilidade e o crescimento do caixa da SBF.

- **A SBF deve garantir as melhores condições para a operação do Seguro-Saúde:**

A Diretoria deve continuar a acompanhar de perto a evolução da demografia dos associados participantes do sistema de seguro-saúde, de modo a assegurar as melhores condições de cobertura com os menores prêmios (mensalidades) possíveis. Iniciativas como a campanha de estímulo aos exames preventivos devem continuar a ser realizadas com regularidade.

- **A SBF deve zelar pela qualidade e regularidade de suas publicações e revistas:**

O recente acordo celebrado com a Springer deve contribuir para uma maior visibilidade e um aumento significativo na circulação internacional do Brazilian Journal of Physics, cujos efeitos se tornarão mais visíveis com o transcorrer de 2011. A periodicidade e qualidade da Revista Brasileira de Ensino de Física têm sido garantidas assim como para a Revista Física na Escola. A SBF deve continuar a buscar mecanismos para fortalecer a qualidade e regularidade de suas publicações e revistas, de modo a valorizá-las pelo incentivo continuado a que pesquisadores jovens e seniores passem a delas se servir como expressão regular de sua produtividade acadêmica.

O processo de votação terá início no dia 25 de abril de 2011, quando a cédula estará disponível na página [www.sbfisica.org.br](http://www.sbfisica.org.br), e se prolongará até o dia 25 de junho de 2011.

Respeitosamente, pedimos o seu voto para todos os membros da Chapa 1. Apesar do Estatuto da Sociedade permitir a eleição de membros de diferentes chapas, nosso programa de gestão pressupõe o trabalho solidário de todos os membros da Chapa 1. Por favor, leia as nossas propostas, discuta com seus colegas as ideias aqui apresentadas, e nos mande seus comentários. Como uma equipe coesa, procuraremos atender todas as questões e temas apontados.

Com nossas mais cordiais saudações,

Membros da Chapa 1

15 de abril de 2011